



Liga Para o Estudo e Apoio à Inserção Social

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

2015

ÍNDICE:

INTRODUÇÃO.....	2
ORGANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES COM OS CLIENTES.....	3
○ CAFAP.....	4
○ SERVIÇO DE APOIO PSICOTERAPÊUTICO.....	7
OTIMIZAÇÃO DA COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA.....	8
SUSTENTABILIDADE DA ORGANIZAÇÃO.....	9
IMPACTO EXTERNO / PARCERIAS.....	9
PARTICIPAÇÃO ASSOCIATIVA.....	10
CONTAS	11

INTRODUÇÃO

Em 2015, a LINADEM – Liga para o Estudo e Apoio à Inserção Social, completou quinze anos de atividade, vividos em prol da melhoria da qualidade de vida de crianças, jovens, famílias e pessoas com necessidades especiais, pertencentes a estratos populacionais vulneráveis ou em risco social. Foram anos com dificuldades, mas também de grande realização institucional e pessoal para os vários elementos dos órgãos sociais, os técnicos de intervenção social, associados e amigos, que ao longo dos anos se têm mostrado disponíveis na construção deste projeto.

A concretização da nossa Missão, Visão, Valores e Política de Qualidade, têm constituído o nosso paradigma de atuação, resultando, num conjunto de opções estratégicas e nos resultados que temos alcançado. Salienciamos, no contexto deste relatório, as linhas de orientação definidas em plano de atividades:

- Reforçar a qualidade de atendimento aos nossos clientes;
- Otimizar a comunicação interna e externa;
- Garantir o desenvolvimento e inovação organizacional;
- Melhorar a sustentabilidade da organização ao nível económico e financeiro;
- Melhorar/otimizar o impacto externo da LINADEM com as partes interessadas.

Com base nestas linhas gerais orientadoras, que constam do plano estratégico e no plano de atividades de 2015, desenvolvemos um conjunto de ações, que este relatório pretende descrever sumariamente. Contámos para o efeito, para além dos órgãos sociais e dos nossos parceiros, com uma equipa técnica constituída por um diretor técnico, uma educadora social, uma psicóloga, uma assistente social e uma terapeuta da fala.

ORGANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES COM OS CLIENTES

A exemplo de anos anteriores e tendo por base o modelo de intervenção ecológico-sistémico, a LINADEM adoptou soluções e respostas integradas ao nível individual, familiar e comunitário, assentando a sua intervenção, fundamentalmente, no Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (C.A.F.A.P.) – dirigido a famílias com crianças e jovens em risco social e em menor dimensão, no Serviço de Apoio Psicoterapêutico – dirigido a crianças e jovens com necessidades de intervenção em psicoterapias.

Em todas as acções desenvolvidas foi privilegiada uma efectiva articulação com a comunidade e parcerias institucionais com entidades públicas e privadas nas áreas da acção social, justiça, educação, saúde e outras.

CENTRO DE APOIO FAMILIAR E ACONSELHAMENTO PARENTAL (CAFAP)

O CAFAP da LINADEM é uma resposta social, com acordo de cooperação com a Segurança Social, actualmente para 45 famílias, vocacionada para o apoio especializado às famílias com crianças e jovens, atuando ao nível da prevenção e reparação do risco psicossocial mediante o desenvolvimento de competências parentais, pessoais e sociais das famílias. Tem por base o Modelo Ecológico-sistémico e a intervenção é centrada na família e na criança/jovem.

Durante o ano de 2015, foram acompanhadas no CAFAP 68 famílias no total, correspondendo a um número médio mensal de 54 famílias. Destas famílias 80% têm medida de promoção e proteção.

Relativamente à modalidade de intervenção, podemos referir que das 68 famílias acompanhadas, 56 enquadram-se na modalidade preservação familiar, 10 famílias em reunificação familiar e 2 em ponto de encontro familiar.

Trata-se de uma população com múltiplas problemáticas sociais, consideradas em risco psicossocial e por esse motivo, com necessidades de intervenção dos nossos serviços nomeadamente: educação parental, apoio psicopedagógico e apoio social.

As famílias são residentes na grande Lisboa, com maior incidência na zona ocidental. A grande maioria dos nossos clientes é referenciada pelos nossos parceiros nomeadamente: CPCJ, EATL, Tribunal de Família e Menores, Escolas da comunidade, Lares de acolhimento, Santa Casa da Misericórdia, Centros de saúde e outros. Aproximadamente 20 % reside na nossa comunidade e dirige-se directamente aos nossos serviços, fruto da boa aceitação e percepção da qualidade dos nossos serviços.

As acções principais dirigidas aos pais/significativos, nesta valência, foram as seguintes:

- Informação e encaminhamentos;
- Avaliações diagnósticas das dinâmicas familiares
- Acompanhamento psicopedagógico e social;

- Educação parental.

Ao nível da informação e acompanhamento, os pais tiveram a possibilidade de obter informações, relativamente a apoios prestados por entidades como Segurança Social (abonos; apoio judiciário, Rendimento Social e Inserção, Pensão de Invalidez/ velhice e outros) facilitando-se o preenchimento de formulários para mais fácil entrega nos serviços. Também prestamos informações relativamente aos direitos e deveres e como recorrer aos mesmos, nomeadamente regulação poder paternal, fundo de garantia a menores, onde encaminhamos para as Entidades Judiciais. Sempre que possível, procede-se á articulação com outras instituições evitando desta forma a duplicação de apoio às famílias.

As avaliações diagnósticas foram efetuadas pela equipa multidisciplinar do CAFAP, complementada com a recolha de informações junto da Rede Social, avaliamos os fatores de risco e de proteção utilizando uma escala relativa ao Bem-estar da Criança e ao Exercício das Responsabilidades Parentais, modelo adaptado de “Inicial Family Assessment (IFD)” e o MAIFI Instrumentos de Síntese da Avaliação Compreensiva (ISACM, Melo & Alarcão, 2008).

Na componente apoio e acompanhamento psicopedagógico e social deu-se cumprimento aos objetivos delineados para a família, de acordo com os planos de intervenção individual (PIAF). Este serviço visa a promoção do bem-estar e defesa dos direitos das famílias com crianças e jovens, prevenindo situações suscetíveis de afetarem a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral dos seus filhos. Esteve especialmente vocacionado para o desenvolvimento de estratégias preventivas e de competências parentais, em relação às problemáticas das famílias acompanhadas.

A educação e treino de competências parentais foram efectivados através do *programa de educação parental* “Mais Família, Mais Criança” destinado a pais com filhos dos 3 aos 9 anos e o “Mais Família, Mais Jovem”, para pais de pré-adolescentes/adolescentes, dos 10 aos 18 anos. No primeiro são utilizadas estratégias psicopedagógicas que levam os pais a compreender as causas dos problemas que as crianças apresentam. O segundo programa, aborda temáticas e princípios fundamentais para que as famílias restabeleçam a autoridade, o afeto e carinho perdidos e controlem os problemas de comportamento, através de estratégias pedagógicas para adolescentes.

As estratégias utilizadas para a concretização dos objetivos passam pela visualização de situações problemáticas seguida de reflexão e discussão sobre as mesmas; reforçar positivamente os pais verbalmente e através de um sistema de recompensas (pequenos

prémios); dramatizações em situações específicas; discussões em grupo; definição de objetivos semanais; trabalhos de casa; é colocada também a hipótese de os pais poderem realizar o programa em grupo ou individual.

As ações principais dirigidas às crianças e jovens, nesta valência, foram as seguintes:

- Apoio em programas de prevenção – Programa de inteligência emocional, apoio ao estudo, Competências pessoais e sociais;
- Actividades sócio recreativas e culturais.

Atuando como estratégia preventiva do desajustamento pessoal e social e como estratégia facilitadora da inserção social, os programas de prevenção de base comunitária, Incidiram, fundamentalmente, no programa de inteligência emocional, apoio ao estudo e competências pessoais e sociais. Estas atividades funcionam num espaço autónomo (sala ludo) e com boa adesão da comunidade local. Os destinatários estão divididos em dois grupos, de acordo com a faixa etária das crianças e jovens, motivações e necessidades. O grupo um foi constituído por crianças dos quatro aos oito anos e o grupo dois por crianças dos 9 aos 13 anos, sendo apoiadas durante o ano de 2015 um total de 10 crianças.

Durante as diversas atividades foram utilizadas as estratégias de escuta ativa, reforço positivo e dinâmicas de grupo. Salientamos os seus aspectos lúdicos, terapêuticos e pedagógicos destas actividades.

Atividades sócio recreativas e culturais

Estas atividades surgem numa lógica de potencializar as oportunidades de inclusão social e contextualização de competências sociais, prevenindo comportamentos de risco das crianças/jovens desta comunidade, através do desenvolvimento de atividades recreativas, culturais, desportivas e de ocupação qualificada de tempos livres. Enquadramo-las, neste contexto, como atividades de carácter preventivo, lúdico, terapêutico e pedagógico. Foram contempladas durante o ano de 2015 um total de 20 crianças/jovens com estas actividades.

Neste âmbito, desenvolveram-se várias iniciativas, ao longo do ano donde destacamos:

Páscoa:

30 Março - "Espaço a Brincar" da CML no Bairro da Liberdade

31 Março - "Fabrica da Felicidade" em Azeitão

1 Abril - Museu Nacional do Teatro e Dança no Lumiar

Verão:

15 Julho - Fundação EDP - Museu da Electricidade

16 Julho - Badoca Safari Park

17 Julho - Piscinas Espassus

Natal:

18 Dezembro - Teatro da Trindade "A Bela e o Monstro"

28 Dezembro - Cinemateca de Lisboa "ET"

30 Dezembro - Passeio Histórico Lisboa de Autocarro Turístico e TUK-TUK

SERVIÇO DE APOIO PSICOTERAPÊUTICO

Atento às necessidades das crianças e jovens e às ações que favoreçam o seu desenvolvimento equilibrado, este serviço prestou um conjunto de apoios psicoterapêuticos individualizados, contando com o envolvimento e apoio dos pais neste processo. Teve por objectivo o desenvolvimento de capacidades perceptivas, cognitivas, sensoriais, e de comunicação, fundamentais ao equilíbrio da criança/jovem e sua família. As sinalizações vêm, fundamentalmente, da comunidade educativa, comunidade local e juntas de freguesia.

Foram atendidos neste serviço 21 crianças e jovens com necessidades de avaliação e intervenção em terapia da fala e psicologia sendo coordenado por uma assistente social.

Os pais participam, de acordo com os seus rendimentos, com valores sociais para o funcionamento deste serviço, prevendo-se que o mesmo funcione de forma sustentável, pois não tem qualquer acordo com a segurança social nem projeto de financiamento que o suporte.

OTIMIZAÇÃO DA COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA

Outro dos nossos objetivos estratégicos fundamentou um conjunto de ações com grande impacto na imagem e visibilidade da instituição. A este propósito salienta-se:

- Criação de um novo site da instituição, mais dinâmico e apelativo. Os cidadãos em geral podem conhecer melhor a nossa missão e podem fazer-se sócios, fazer donativos...
- Proposta de alteração e aceitação em assembleia geral de nova denominação da LINADEM, com o propósito de adaptar a designação à nossa missão e atividades desenvolvidas. Após várias sugestões, a que foi proposta à segurança social foi "Interagir" – Associação para a inclusão social.

DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO ORGANIZACIONAL

Visando a sustentabilidade da organização, o seu crescimento e inovação, foram elaborados e submetidos diversos projetos de ação no âmbito da inclusão social:

BIP ZIP (CML) – Novas GerAções – projeto no âmbito da inclusão social de crianças e jovens em risco

Segunda edição do concurso PARTIS - Práticas Artísticas para Inclusão Social da Fundação Calouste Gulbenkian. Projeto “Artivistas”.

Este ano apesar das candidaturas efetuadas, não obtivemos financiamento para o desenvolvimento de nenhum projeto. A conjuntura socio-económica condiciona quer o número de candidaturas efetuadas quer os projetos aprovados.

Outras ações de desenvolvimento organizacional:

- Visando uma melhoria da qualidade da nossa intervenção, promoveu-se a formação dos nossos colaboradores, através da sua participação em várias ações de formação e seminários.
- Procedeu-se à avaliação do grau de satisfação dos nossos clientes, parceiros e colaboradores obtendo-se resultados muito positivos;
- Continuámos a desenvolver ações de melhoria constante da nossa intervenção, com impacto evidente na melhoria dos nossos serviços.
- Por forma a planear, regular e avaliar todas as atividades desenvolvidas, e a concretização dos objetivos estratégicos da LINADEM, realizaram-se diversas reuniões de Direção, de técnicos e de parceiros.

SUSTENTABILIDADE DA ORGANIZAÇÃO

De forma a viabilizar a melhoria do funcionamento da instituição e a criação de mais-valias para responder às necessidades da nossa população, foram realizadas várias diligências no sentido de se rever o nosso acordo de cooperação para a valência CAFAP. Depois de anos de alguma indefinição, chegámos a um acordo que consideramos positivo, face ao contexto socio-económico do país. Com efeito, foi celebrado um acordo com a segurança social, típico, para 45 famílias, na modalidade de preservação familiar, com implicações substanciais no subsídio atribuído e na qualidade dos nossos serviços.

Demos, também, continuidade e conclusão do estágio profissional (IEFP) de uma funcionária da instituição, mais-valia importante, atendendo à falta de recursos humanos da instituição.

IMPACTO EXTERNO / PARCERIAS

As Parcerias têm desempenhado um papel relevante na estratégia de desenvolvimento das nossas atividades, revelando-se fundamental no cumprimento da nossa missão. Têm, desta forma, potenciado o desenvolvimento organizacional da LINADEM, com enfoque na melhoria da qualidade de atendimento, numa base de confiança e de relação entre os vários atores sociais.

A LINADEM tem estabelecido parceria com as seguintes organizações:

Instituto de Segurança Social – Acordo de Cooperação para a Valência CAFAP e entidade de tutela

CPCJ - Lisboa Ocidental – Pertencemos à comissão alargada; Participamos no grupo de trabalho sobre os direitos das crianças.

EATL – Equipa de Apoio Técnico ao Tribunal de Lisboa – articulação de recursos

Tribunal de Família e Menores – Sinalização e encaminhamento de casos

Agrupamento de escolas Manuel da Maia – Sinalização de casos, desenvolvimento de atividades e articulação de recursos técnicos;

Agrupamento de Escolas Francisco Arruda – Sinalização de casos

Agrupamento de Escolas Marquesa de Alorna – Sinalização de casos

Santa Casa da Misericórdia de Lisboa Ocidental – Encaminhamento de casos

Junta de Freguesia de Campo de Ourique – Apoio ao nível da cedência de transporte quando necessário para as atividades recreativas e culturais.

“Centro Social José Luís Coelho” – Encaminhamento de casos;

Rede Nacional de CAFAP’s - Encontros organizados, formação de colaboradores; Estamos a dinamizar uma União Nacional de CAFAP.

Associação de Moradores do Bairro do Casal Ventoso; - Sinalização e encaminhamento de casos;

UDIPSS. – União Distrital de Instituições Particulares de Solidariedade Social. Somos Associados

CNIS – Somos associados

GEBALIS – gestão dos nossos espaços físicos

Rede Social de Lisboa – Pertencemos á rede

CLAS de Lisboa - CML

CSF – Comissão Social de Freguesia (Campo de Ourique). Fazemos parte de um grupo de trabalho relativo às famílias.

Lares de infância e juventude

Lar de Acolhimento “Casa Santo António” – Desenvolvimento do programa de educação parental

Unidade de Saúde Familiar Santo Condestável – Encaminhamento de casos

CML – Cedência de instalações

Santa Casa da Misericórdia de Lisboa - Equipa Lisboa ocidental;

DLBC - Associação para o desenvolvimento local de base comunitária. Somos associados desta organização. Permite uma candidatura ao programa 2020

Participação Associativa

O envolvimento dos associados na dinâmica da instituição, apesar das dificuldades, tem vindo a efetivar-se, fundamentalmente, nos contactos diretos com a instituição e nas assembleias-gerais.

A Direção reúne mensalmente, estando estabelecidos períodos para atendimento aos associados.

O Presidente da Direção
(Belmiro Campos)

Vice-presidente da Direção
(Ana Luísa Lopes do Rego)

Tesoureiro
(João Pavão Nunes)

CONTAS RELATIVAS AO ANO DE 2015

**Balanco - (modelo para ESNL) em 31-12-2015
(montantes em euros)**

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2015	2014
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	8 346,37	10 532,46
Outros ativos financeiros		123,35	33,92
		8 469,72	10 566,38
Ativo corrente			
Estado e outros entes públicos		68,59	
Outras contas a receber	6		546,76
Diferimentos		813,39	603,60
Caixa e depósitos bancários		55 125,63	36 514,48
		56 007,61	37 664,84
Total do ativo		64 477,33	48 231,22
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais	8		
Reservas		46 426,74	52 776,64
Resultado líquido do período		13 392,20	(6 349,90)
Total do fundo de capital		59 818,94	46 426,74
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	6	228,53	828,81
Estado e outros entes públicos		143,95	750,37
Outras contas a pagar	6;7	4 285,91	225,30
		4 658,39	1 804,48
Total do passivo		4 658,39	1 804,48
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		64 477,33	48 231,22

**Demonstração dos Resultados por Naturezas - (modelo para ESNL) do período de 2015
(montantes em euros)**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2015	2014
Vendas e serviços prestados		1 633,00	1 384,60
Subsídios, doações e legados à exploração	5	59 370,25	32 074,45
Fornecimentos e serviços externos	9	(23 969,85)	(24 228,57)
Gastos com o pessoal	7	(20 736,44)	(13 412,71)
Outros rendimentos e ganhos		0,33	56,37
Outros gastos e perdas		(719,00)	(37,94)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		15 578,29	(4 163,80)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	(2 186,09)	(2 186,10)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		13 392,20	(6 349,90)
Resultado antes de impostos		13 392,20	(6 349,90)
Resultado líquido do período		13 392,20	(6 349,90)